

**Universidade Federal Fluminense**

**I- IDENTIFICAÇÃO**

**Curso: História**

Modalidade: Graduação

Disciplina: História Ambiental

Departamento: História

Docente responsável: Maria Ferreira

**II- EMENTA**

A disciplina pretende colocar em discussão os principais temas relacionados aos conceitos de natureza e ambiente tratando-os enquanto objeto da história. O curso terá caráter geral de abordagem extensiva às diversas linhas de pensamento, desde o período que antecede o surgimento da História Ambiental como disciplina. Serão privilegiadas as discussões sobre as transformações do imaginário ocidental com relação ao mundo natural e a história do pensamento e das práticas de transformação dos ambientes. As bases epistemológicas da História Ambiental e a evolução e transformação dos diversos ecossistemas pelas sociedades humanas nos diferentes momentos históricos são interesses centrais da disciplina.

### **III - OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

- Refletir sobre a relevância da História Ambiental como campo de trabalho para historiadores brasileiros.
- Promover discussões de estudos historiográficos, campos de pesquisas, métodos e fontes da História Ambiental, numa perspectiva interdisciplinar, relacionando passado e presente da história do homem com a natureza,
- Destacar aspectos socioculturais e econômicos de como os seres humanos foram, através dos tempos, afetados pelo seu ambiente natural e inversamente, como eles afetaram esse ambiente e com que resultados.
- Compreender o processo de devastação do meio ambiente na História do Brasil;
- Analisar a crítica ambiental nos séculos XVIII e XIX na história do pensamento social brasileiro;
- Avaliar os impactos ambientais associados à desigualdade social brasileira ao longo da história;
- Exibir e analisar filmes de cunho histórico que valorizam a relação do homem com a natureza.

### **IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **1º UNIDADE:**

As bases teóricas da História Ambiental

História Ambiental como objeto da História

História Ambiental: Historiografia, Campo de Pesquisa, Métodos e Fontes

História Ambiental na América Latina

Tópico especial: Exibição de um filme: « O Ponto de Mutação », direção : Bernt Carpra.

Avaliação: Resenha crítica de um dos textos temáticos trabalhados em sala de aula (a escolher com os discentes).

#### **2º UNIDADE:**

Por que Estudar a História Ambiental do Brasil?

História do Ambientalismo no Brasil: Devastação, Crítica e Resistência

A História e a Devastação da Mata Atlântica Brasileira;

A História dos Movimentos Ambientistas no Brasil;

A História da exploração dos recursos Hídricos e Minerais no Brasil;

O Brasil na Nova Ordem Ambiental Internacional;

Avaliação : seminários

## **V - TÉCNICAS DE ENSINO:**

Os cursos serão ministrados através de aulas expositivas e dialogadas, de apresentação de estudos que versam sobre a História Ambiental, de debates, de seminários, exibição e análise de filme temático.

RECURSOS: Data show, notebook, videos, quadro e outros que se façam necessários.

## **VI - AVALIAÇÃO**

Contínua. Apresentações com comentários críticos de estudos sobre a História Ambiental, resenhas, seminários previamente acertados entre a professora e os alunos e alunas.

## **VII – BIBLIOGRAFIA**

### **- BÁSICA:**

**CROSBY**, Alfred W. Imperialismo Ecológico: a expansão biológica da Europa, 900 - 1900. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

**DAVIS**, Mike. Holocaustos Coloniais. Rio de Janeiro: Record, 2002.

**DEAN**, Warren. A Ferro e Fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

**DUARTE**, Regina. H. História & Natureza. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

**DRUMMOND**, J. A. A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, 1991. Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2319/1458> consultado em maio de 2015.

\_\_\_\_\_ Por que estudar História Ambiental no Brasil? Ensaio temático. In: Varia História, Vol. 26, Janeiro de 2003.

\_\_\_\_\_ Devastação e preservação ambiental no Rio de Janeiro: os parques nacionais do estado do Rio de Janeiro. Niterói, Eduff, 1977.

**LEFF**, Enrique. Construindo a História Ambiental da América Latina. Esboços, Florianópolis v. 12, n.13, p. 11-30, 2005. Disponível em <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/283/9913>. Acesso em maio 2015

**McNEILL**, John. R. Algo Bajo El Sol. Madri: Alianza Editorial, 2007.

**MARTINEZ**, Paulo Henrique. Brasil: desafios para uma história ambiental. Revista Nômadeas 22, 2005.

**MINTZ**, Sidney W. O Poder Amargo do Açúcar. Recife: Editora da UFPE, 2010.

**PÁDUA**, José Augusto. As bases teóricas da história ambiental. Estudos Avançados, v. 24, n. 68. 2010.

\_\_\_\_\_ Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista, 1786-1888. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

**SCHAMA**, Simon. Paisagem e Memória. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

**WORSTER**, Donald. Para fazer história ambiental. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, 1991.

#### **COMPLEMENTAR:**

**ASSUNÇÃO**, Paulo de. A terra dos Brasis: a natureza da América portuguesa vista pelos primeiros jesuítas (1549-1596). São Paulo: Annablume, 2000.

**CARDOSO**, Ciro Flamarion. As concepções do sistema econômico mundial: a preocupação obsessiva com a extração do excedente. Em José do Amaral Lapa (org.), Modos de produção e realidade brasileira. Petrópolis, Vozes, 1980.

**DURSCHMIED**, Erik. Como a Natureza mudou a História. Tradução Mário Vilela. Rio de Janeiro, Ediouro, 2004.

Entrevista com José Augusto de Pádua: - O conhecido pensamento ambiental brasileiro. IN: Revista Ecologia e Desenvolvimento. ANO 10, nº 98 - 2001 - ISSN 0104-9186, file://A:\ANBIO.htm

**FREDERICK**, Turner. O Espírito ocidental contra a natureza: mito, história e as terras selvagens. Rio de Janeiro, Campus, 1990. File://A:\Historia,%20Ciências,%20Saúde-Manguinhos%20- %20STRONGGilberto%2.

**FROEHLICH**, J. M. Gilberto Freyre, a história ambiental e a "rurbanização". História, Ciências, Saúde - Manguinhos, vol. VII (2): 281-6301, Jul.-out. 2000. HOLANDA, Sérgio Buarque. Visões do Paraíso. São Paulo: brasiliense, 1992.

**HOLANDA**, Sérgio Buarque de. Monções. 3a ed., São Paulo, Brasiliense, 1990.

**LARA**. Sílvia Hunold. Campos da violência: escravos e senhores na capitania do Rio de Janeiro - 1750-1808. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

**LAMEGO**, Alberto Ribeiro. O homem e a restinga. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de

Geografia, 1946.

**LAMEGO**, Alberto Ribeiro. O homem e o brejo. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Geografia, 1946.

**PRESTES**, Maria Elice de Brzezinski. A Investigação da Natureza no Brasil - Colônia. In: JACOBI Pedro Roberto (org.). Ciência Ambiental: os desafios da interdisciplinaridade. São Paulo: Annablume, FaPesp, 2000, p. 177-202.

**RIBEIRO**, Costa Wagner (org.). Patrimônio Ambiental Brasileiro. São Paulo, Edusp, 2003.

**SOFFIATI**, Arthur. O Nativo e o exótico: perspectivas para a história ambiental na ecorregião Norte-Noroeste fluminense entre os séculos XVII e XX. Rio de Janeiro, IFCS/UFRJ, 1996.

\_\_\_\_\_. Destrução e proteção da Mata Atlântica no Rio de Janeiro: ensaio bibliográfico acerca da eco-história. File:/A:\Destrução%20e%20proteção%20da.htm,

\_\_\_\_\_. A Ausência da Natureza nos Livros Didáticos de História. In: Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 9 n° 19, setembro de 1989 a fevereiro de 1990, pp. 43-56.